

ANTONIO MOREIRA - 04/11/2015



ÁREA DE MARINHA, EM VITÓRIA: a suspensão vale para o contribuinte que pedir a revisão das taxas à SPU até o próximo dia 25

Suspensão reajuste de até 500% na taxa de marinha

Portaria da Secretaria do Patrimônio da União suspendeu o reajuste e o pagamento, que começa no dia 10, para quem solicitar revisão

Gilberto Medeiros
Romara Soares

Publicada ontem, a Portaria 128, da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), suspende o reajuste e pagamento da taxa de marinha, que começa a

vencer no próximo dia 10 para cerca de 60 mil imóveis no Estado, sendo 50 mil em Vitória.

A suspensão vale para o contribuinte que pedir a revisão das taxas até o próximo dia 25. A portaria fixa ainda o prazo de até 30 dias, após essa data, para a SPU apresentar o resultado da revisão.

Os contribuintes que já anteciparam o pagamento também vão poder requerer a revisão. Caso o recurso seja vencedor, o cidadão tem de pedir o ressarcimento dos valores pagos.

O deputado federal Lelo Coimbra informou que o Conselho Popular de Vitória (CPV) deu entra-

da ontem, na Justiça Federal, em ação civil pública para pedir três mudanças na cobrança da taxa.

“São três variáveis pensadas: a suspensão da cobrança de todos os contribuintes atingidos para refazer o cálculo; reajustar a taxa em 10,54% (resultado do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM 2015) para todos; e orientar a pagar a taxa sem aumentos e depois discutir a diferença”.

Ele classificou de abusivo o reajuste, que em alguns casos superou 500%. “Cerca de 70% dos imóveis tiveram reajustes abusivos, acima de 10,54%”.

O presidente do Conselho Popu-

lar de Vitória (CPV), Robson Willian Almeida da Costa, o Robinho da Ilha, enfatizou que a demarcação de terrenos de marinha é inconsistente. “Não há rigor técnico”. Para o presidente da Associação de Moradores de Bento Ferreira, Paulo Roberto Marangoni, a frustração é contribuir sem retornos. “Pagamos IPTU à União sem ter melhorias no País”.

Segundo o economista Marcelo Loyola, cobranças como a taxa de marinha podem atrapalhar a economia. “Para que o governo aumente a arrecadação, famílias sofram para manter os orçamentos e consumam menos”, explicou.

OPINIÕES

DIVULGAÇÃO



“Os reajustes são inconsistentes. Seguimos lutando contra esse desrespeito”

Robinho da Ilha, presidente do Conselho Popular de Vitória

THIAGO COUTINHO - 13/05/2016



“Cerca de 70% dos imóveis tiveram reajustes abusivos, acima de 10,54%. Alguns até maiores que 500%”

Lelo Coimbra, deputado federal

FERNANDO RIBEIRO - 14/03/2015



“Esse aumento não condiz com o contexto nacional e vamos rebatê-lo”

Paulo Roberto Marangoni, presidente da Ass. de Moradores de Bento Ferreira

ADEMIR RIBEIRO - 14/08/2015



“O governo quer arrecadar mais em tempos de crise. Se já pagamos IPTU, não há razão para outra taxa”

Marcelo Loyola, economista

ENTENDA O QUE FAZER

1 O que devo fazer para ter o valor recalculado pela SPU?

Primeiramente, ir ao escritório da SPU pessoalmente, levando documentos que comprovem que seu imóvel não condiz com o reajuste anual.

2 Todos têm direito a ter o valor da taxa de marinha recalculado?

Todos que entrarem com o recurso seguindo as normas estabelecidas na Portaria nº 128.

3 Qual o prazo para solicitar o novo cálculo?

O contribuinte tem até o dia 25 deste mês para fazer a solicitação. A partir daí, a SPU terá 30 dias para decidir se haverá redução ou não. Durante o pe-



BOLETO de taxa de marinha

ríodo, a cobrança está suspensa para pedir a reavaliação.

4 Quais documentos levar e onde ir?

De acordo com a SPU, é preciso levar documentação que possa estimar o valor do imóvel em análise, excluídas as benfitorias, tais como: anúncios e ofertas na área do imóvel requerido; informações cartoriais; opinião de valor documentada por corretor de imóveis registrados no Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci); laudo de avaliação elaborado por profissional habilitado registrado no Crea ou no Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo (CAU); entre outros.

A revisão deverá ser solicitada na

SPU, no edifício do Ministério da Fazenda, localizado à rua Pietrângelo de Biase, nº 56, Centro, Vitória.

5 A taxa vence no próximo dia 10. Devo pagar ou aguardar a nova avaliação da SPU?

A nova avaliação será somente para os contribuintes que protocolarem requerimento. Quem não solicitar, deverá efetuar o pagamento.

6 E quem se antecipou e já pagou a taxa, vai ficar no prejuízo?

Deve entrar com requerimento para revisão. Caso o requerimento seja vencedor, o 2º passo é apresentar à SPU um pedido de ressarcimento dos valores pagos a mais.